

Congresso Mundial de Diabetes 2022 da Federação Internacional de Diabetes



Realizou-se, entre 5 e 8 de Dezembro, em Lisboa, o Congresso Mundial de Diabetes 2022 da Federação Internacional de Diabetes (*International Diabetes Federation – IDF*), que foi marcado por uma importante contribuição científica portuguesa, consubstanciada na apresentação de um grande número de sessões e 68 posters.

Na sua mensagem de boas vindas ao Congresso, o Presidente da IDF, Professor Andrew Boulton, começou por considerar que “continuamos a viver tempos extraordinariamente difíceis em que as pessoas com diabetes enfrentam a ameaça adicional à saúde representada pelo Covid-19. Vimos que as pessoas que vivem com diabetes podem ser mais suscetíveis às piores complicações do vírus e compartilhamos uma preocupação com muitos colegas de que a situação atual pode aumentar as complicações da diabetes nos próximos anos. Infelizmente, prevemos que o Covid-19 continuará a impactar indivíduos, sistemas de saúde e economias por algum tempo”. Em seguida, salientou que “no contexto atual, é importante lembrar que estamos a enfrentar uma pandemia global cada vez maior de diabetes. Um em cada 10 adultos em todo o mundo – 60 milhões na região europeia da IDF – vive com diabetes. Sem uma ação significativa para lidar com o impacto global da doença, a IDF prevê que este número aumentará para mais de 700 milhões nos próximos 25 anos.”

Alertou depois para que “enquanto continuamos a comemorar o centenário da descoberta histórica da insulina, devemos ter em mente o triste fato de que a insulina e outros componentes fundamentais do tratamento da diabetes – equipamentos e dispositivos de monitorização, medicamentos orais, educação e apoio psicológico – permanecem fora do alcance de muitas pessoas com diabetes que precisam deles. É importante, portanto, que o legado da Covid-19 não condicione recursos e atenção voltados para as doenças infecciosas em detrimento de todas as doenças não transmissíveis, inclusive a diabetes.” E terminou enfatizando que “o Congresso Mundial de Diabetes da IDF 2022 em Lisboa oferece o fórum ideal para a comunidade global de diabetes continuar a defender o nível de atenção, reconhecimento e recursos que a diabetes merece. Sediada na cidade que abriga a associação de diabetes mais antiga do mundo*, a IDF 2022 fornecerá um fórum exclusivo para troca de conhecimentos, reunindo a extensa rede global de médicos, cientistas, enfermeiros, educadores, outros profissionais de saúde, decisores governamentais, formuladores de políticas, associações de média e de diabetes que a IDF representa.”

O Dr. Luís Gardete Correia, membro do corpo clínico da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) e do “*Nominating Committe*” da IDF e ex-Vice-Presidente

te do *"Board of Directors"* da IDF, foi o Presidente do Comité Consultivo Local do Congresso e o Prof. João Nabais, da Universidade de Évora e consultor da APDP, o Vice-Presidente do Comité Organizador do Programa do Congresso. O Prof. João Nabais foi também eleito neste Congresso Vice-Presidente do *"Board of Directors"* da IDF e fez a intervenção de boas vindas da sessão *"Best Information for People with Diabetes: towards person-centred diabetes indicators in Europe"*

O programa do Congresso centrou-se em oito grandes temas principais, dos quais o de "Ciência Básica e Translacional", que abordou os progressos mais recentes na investigação sobre a diabetes e suas aplicações futuras no tratamento da diabetes, bem como os últimos avanços na prática clínica baseada na ciência, foi liderado pela Professora Doutora Paula Macedo (da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa e do Departamento de Ciências Médicas da Universidade Aveiro) que presidiu também as sessões *"Novel tactics for precision medicine in diabetes"*, *"Award Lecture"*, *"Modulators of lipid burden and lipotoxicity in Type 2 diabetes"* e *"Gut-Liver axis and insulin fate"*. As outras sessões presididas por portugueses incluíram *"The fate of insulin on the route to diabetes"* (Dra. Rita Oliveira, investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa), *"Is the Portuguese culture supportive for people with diabetes?"* (Dra. Alexandra Costa, licenciada em Ciências da Educação, Mestrado com especialização em Formação de Professores e Pós-Graduação em Diabetes), *"Epidemiology of diabetes in LMIC: Burden, prevention, challenges and opportunities; impact of migration"* (Dra. Ana Cristina Basto Abreu, Engenheira Biomédica, Mestre em Sistemas Sustentáveis de Saúde e Doutora em Saúde Pública, Professora Assistente no Instituto Nacional de Saúde Pública do México), *"Metabolic inflammation as a driver of type 2 diabetes"* (Dr. Carlos Penha Goncalves, Investigador Principal, Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras), *"Culprits or consequences: the relationship of skeletal muscle disorders and diabetes"* (Helena Canhão, Reitora da Universidade Nova de Lisboa e Presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia), *"Pancreatic, adipose tissue and liver dysfunction in the development of type 2 diabetes"* (Dr. José Silva Nunes. Professor Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa).

As preleções feitas por portugueses incluíram *"Culprits or consequences: the relationship of skeletal muscle disorders and diabetes"* (Professora Doutora Helena Canhão, Diretora e Professora Catedrática de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa), *"Links between Diabetes and Parkinson's disease: myth or reality?"* (Dr. Hugo Vicente Miranda, Bioquímico, Investigador Principal e Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa), *"Is diabetes care on the agenda of policy makers across the IDF regions"* (Dr. Ricardo Baptista Leite; ver cargo mais abaixo, nos painéis), *"Spectrum from retirement to full nursing care-obstacles and barriers for the elderly"* (Enfermeira Ana Duarte, Departamento de Adultos e de Crianças e Adolescentes, APDP), *"The European experience in certification of diabetes educators"* (Enfermeira Ana Cristina Paiva, Coordenadora de Enfermagem das Especialidades Médicas da APDP, Investigadora no Centro de Ensino e Investigação da APDP).

Na sessão *"Envisioning the future of diabetes management"*, o Prof. Dr. João Filipe Raposo, Diretor Clínico da APDP e Presidente da Sociedade Portuguesa de Diabetologia, fez uma preleção subordinada ao tema *"Can we achieve a sweet life in diabetes?"* e na sessão *"Diabetes Spotlight – Learning event – How member associations can best influence policy makers"* o Dr. José Manuel Boavida, Presidente da APDP, fez uma preleção subordinada ao tema *"Member associations learning from each other"*.

Houve também participação portuguesa em 2 painéis: *"Panel discussion with policy makers – can member associations influence decision making"* (Dr. Ricardo Baptista Leite, Infeciologista, Deputado e Vice-Presidente da Mesa Parlamentar do PSD, Diretor de Saúde Pública da Universidade Católica Portuguesa) e *"Population approaches to diabetes prevention: The sugar-sweetened beverage excise Tax In Mexico"* (Dra. Ana Cristina Basto Abreu).

As fotos do Congresso (248 fotos) estão disponíveis em: <https://idf2022.org/>

*O Professor Andrew Boulton refere-se à Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) que é, de facto, a Associação de Diabetes mais antiga do Mundo.